INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Veranópolis

NAAf
Núcleo de
Ações Afirmativas

RELATÓRIO DO NÚCLEO DE AÇÕES AFIRMATIVAS - NAAf – BIÊNIO 2020/2021 - CÂMPUS AVANÇADO VERANÓPOLIS

Veranópolis, dezembro de 2021.

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

Reitoria

Reitor – Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração –Tatiana Weber

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional – Amilton de Moura

Figueiredo Pró-reitor de Ensino – Lucas Coradini

Pró-reitora de Extensão – Marlova Benedetti

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Eduardo Girotto

Câmpus Avançado Veranópolis

Direções

Diretor-geral – Daniel de Carli

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão – Ademilson Marcos Tonin

Coordenações

Coordenadora de Administração – Maiara Juliane Faust

Coordenador de Desenvolvimento Institucional – Ernâni Teixeira Liberali

Coordenadora de Extensão – Alcione Moraes Jacques

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Gabriel Abreu Mussato

Coordenações de Curso

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Marcos Juares Vissoto Corino

Tecnologia em Processos Gerenciais – Cleber Cervi

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Marcos Vinícios Luft

MEMBROS DO NAAf

Michele Doris Castro – Docente – Presidente

Anselmo Heidrich - Secretário

Alcione Moraes Jacques – Docente

Adriana Tedesco – Docente

João Carlos Cavalheiro – Docente

Júlia Fochezato - Discente

Leandra Maria Francheschina Nunes - Assistente Social

Samanta Trivilin Comiotto – Assistente de Alunos

Angélica Izaura Silveira Zerasniewiks – Discente egressa

Heloísa Ferronatto Dall'Agnol - Discente

Isadora Spazzin Barato - Discente

Luana Aline Puton – Discente

Luiza Dorneles Teixeira – Discente

Marcos Marcelo Levandovski – Discente

Paulo Cesar Marca Filho – Discente

Priscila da Rosa Silveira – Discente

Taciane Castro - Discente

1 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito, que conta com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Considerando que um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas de valorização à educação que atentem para as necessidades e as demandas regionais.

Nesse sentido, as ações propostas no Núcleo de Ações Afirmativas - NAAf visam contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do Câmpus Avançado Veranópolis.

O Câmpus Avançado Veranópolis iniciou suas atividades em meados de 2014, em uma área de 47.334 m² doada pela Prefeitura Municipal, onde anteriormente localizava-se a Escola Agrícola, na BR-470, km 172, n. 6500.

Conforme dados do IBGE - 2016, Veranópolis localiza-se na Serra Gaúcha, na microrregião de Caxias do Sul, a 170 quilômetros de Porto Alegre. Com uma população em torno de 25 mil habitantes. Penúltima das colônias italianas a serem fundadas na região, em 1884, iniciou seu desenvolvimento com base na pequena propriedade familiar, logo se desenvolvendo e conquistando sua emancipação política em 1898, com o nome de Alfredo Chaves. É conhecida por ser o berço nacional da maçã, trazida na década de 1930. Também é reconhecida nacionalmente por ser a Terra da Longevidade, dado o alto percentual de população acima de 60 anos residente na cidade.

A região de atuação do Câmpus Avançado Veranópolis concentra uma população de aproximadamente 175 mil pessoas. Essa região é composta pelos seguintes municípios: Veranópolis, Nova Prata, Vila Flores, Fagundes Varela, Cotiporã, Vista Alegre do Prata, Nova Bassano, Nova Araçá, Paraí, Casca, Montauri, Serafina Corrêa, Guaporé, São Valentim do Sul, São Domingos do Sul, Guabiju, André da Rocha, Protásio Alves, Antônio Prado e Ipê.

O NAAf do Câmpus Avançado Veranópolis – IFRS foi instituído pela portaria n.º 002 de 17 de maio de 2016, sendo constituído por servidores e estudantes.

Esse Núcleo tem um papel essencial na proposição de ações que promovam a valorização das minorias, o respeito às diferenças, à inclusão, à promoção da vida como um todo e do combate à discriminação de toda natureza.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Atuar de forma propositiva e consultiva em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão referentes à temática das identidades e relações étnico-raciais e de gênero, sexualidade, e a inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas.

2.2 objetivos específicos

I- Promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural;
II– Propor o desenvolvimento de ações afirmativas conforme a legislação vigente;
III– Atuar na consolidação de diretrizes referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão que envolvam as temáticas étnico-raciais, promovendo a cultura da educação para a convivência, compreensão e respeito da diversidade;
IV- Intervir como órgão proponente e consultivo quanto aos assuntos referentes às políticas afirmativas;
V– Propor e coordenar a execução da política de reserva de vagas para indígenas e afro-brasileiros (cotas raciais), nos processos seletivos e concursos públicos oferecidos pelo Campus;
VI– Auxiliar os setores do Ensino à promoção da inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas.

3 PREÂMBULO O BIÊNIO 2020/2021

O que marcou mundialmente o ano de 2019 foi o contexto pandêmico, vivenciado mais duramente no Brasil a partir de março de 2020, quando começamos a ver nos noticiários diários relatos de casos de contaminação e óbitos de pessoas infectadas pela COVID-19 no País, então em exponencial elevação.

Naquela situação, não demoramos a chegar a índices insustentáveis de contágio, a dura realidade passou a mudar nossa maneira de viver e pensar. Muito embora ainda não tenhamos estudos suficientes que dêem conta dos efeitos da COVID-19 sobre a psicologia e consciência social, é inegável as alterações que a doença causou nas mais diversas esferas: política, econômica, social.

Frente às rápidas alterações da vida diária, não sabíamos como reagir para diminuirmos o impacto vivenciado. Não demoramos a perceber que não teríamos Olimpíadas no Japão, nem abraços e encontros com amigos. Passaríamos a sentir nossos familiares apenas através de seus olhares nas câmaras de celulares.

Duramente descobrimos que não iríamos às aulas, tampouco a parques e praças. Nossas maiores aventuras passaram a encontros protocolares em supermercados. Operação altamente arriscada, diga-se de passagem. Quem podia, comprava os produtos pela internet e, ao abrir a porta, iniciava a ritualização de higienizar sacolas.

O outro, passou a ser nosso maior potencial inimigo. Permanecemos apartados, isolamo-nos e aprendemos novas palavras como *lock down* e *emergency*.

As notícias traziam histórias de vidas abreviadas, a desobediência das sugestões da Organização Mundial da Saúde mostrava as consequências perigosas da falta de cautela. Não tardamos a compreender enfim que a realidade cotidiana havia mudado e que esta também chegava ao IFRS.

Foi necessária a suspensão das atividades presenciais a partir de março desse ano, a Portaria nº 286, de 17 de março de 2020 suspendia as aulas na Instituição. Suspensão inicialmente breve, alongou-se no tempo em meio a um processo que nos levava cada vez mais para nosso mundo interior.

Não há como apresentar este relatório como os escritos nos anos anteriores. A ideia de unificar os biênios 2020 e 2021 tenta dar conta de um período anômalo de mudanças na maneira de fazer e pensar nosso trabalho no NAAf. Este é o motivo que justifica o relatório unificado.

3.1 PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO BIÊNIO 2020/2021

A mudança da concepção, organização, planejamento do espaço social doméstico em meio ao medo do contágio e possíveis perdas foi um grande desafio. Readequação do trabalho, "invenção" do *home office*, palavra antes praticamente desconhecida pela maioria da população brasileira, que entrou em nosso cotidiano e linguajar popular.

Reequilibrar agendas e rotinas de trabalho sem sairmos de nossas casas absorveu muito tempo em 2020 e 2021.

Como NAAF, sentimos esta dificuldade, pois estávamos acostumados a intervir na comunidade escolar e na comunidade a partir da realização de atividades presenciais. Como ficamos por muito tempo em trabalho remoto, demoramos a encontrar maneiras de intervenção e realização de nossos objetivos.

Demoramos vários meses nos adaptando e aguardando os rumos do País e da Instituição. Na verdade, a incerteza mundial dificultava o planejamento de ações a médio e longo prazo.

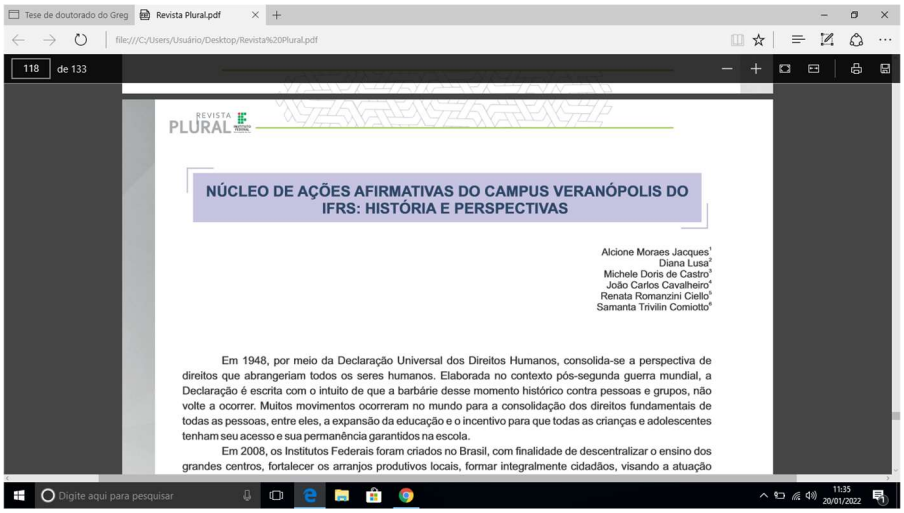
Depois de algum tempo, passamos a realizar atividades virtuais de caráter sensibilizador e motivador.

Na sequência, apresentamos as atividades realizadas ao longo do biênio 2020/2021.

3.1.1 Atividades realizadas em 2020

Publicação de Artigo na Revista Plural

No início de 2020 fomos convidados a elaborar um artigo para publicação das ações desenvolvidas pelo NAAf na Revista Plural, editada e publicada pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A escrita foi realizada de maneira colaborativa pelos membros do núcleo e resultou no artigo "Núcleo de Ações Afirmativas do Câmpus Veranópolis: História e Perspectivas".



REVISTA PLURAL

NÚCLEO DE AÇÕES AFIRMATIVAS DO CAMPUS VERANÓPOLIS DO IFRS: HISTÓRIA E PERSPECTIVAS

Alcione Moraes Jacques[1]
Diana Lusa[2]
Michele Doris de Castro[3]
João Carlos Cavalheiro[4]
Renata Romanzini Ciello[5]
Samanta Trivilin Comiotto[6]

Em 1948, por meio da Declaração Universal dos Direitos Humanos, consolida-se a perspectiva de direitos que abrangeriam todos os seres humanos. Elaborada no contexto pós-segunda guerra mundial, a Declaração é escrita com o intuito de que a barbárie desse momento histórico contra pessoas e grupos, não volte a ocorrer. Muitos movimentos ocorreram no mundo para a consolidação dos direitos fundamentais de todas as pessoas, entre eles, a expansão da educação e o incentivo para que todas as crianças e adolescentes tenham seu acesso e sua permanência garantidos na escola.

Em 2008, os Institutos Federais foram criados no Brasil, com finalidade de descentralizar o ensino dos grandes centros, fortalecer os arranjos produtivos locais, formar integralmente cidadãos, visando a atuação

Figura 1: Artigo "Núcleo de Ações Afirmativas do Campus Veranópolis: História e Perspectivas". Revista Plural/2020

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

A publicação rememorou a trajetória de formação e consolidação do NAAf em Veranópolis. Foram destacados os eventos desenvolvidos, as palestras e formações realizadas pelo Núcleo. Ao final da escrita foram apontados os desafios e perspectivas futuras.

08 de Março de 2020 - Dia internacional da mulher

Como último evento presencial realizado em 2020, a Comemoração Internacional do Dia da Mulher foi marcada por atividades simultâneas, realizadas no formato presencial e remoto. Optamos por realizá-las no período de 8 a 18 de março de 2020.

No último dia de atividades, os estudantes da então primeira turma de Ensino Médio assistiram ao filme "As sufragistas" de Sarah Gavron, 2015. A ação foi promovida pelo Núcleo de Ações Afirmativas e teve como objetivo discutir a importância da conquista e da luta feminina pelo direito ao voto. Lembremos que no Brasil, ainda hoje mulheres perfilam a minoria dos cargos políticos.

Seguindo as atividades, a exposição de imagens fortes com personalidades femininas midiáticas que sofreram situações de violência e assumiram publicamente o combate a luta pelo fim da violência contra a mulher.

Figura 2: registro fotográfico da atividade realizada, em 2020.

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

Optamos por dispor as imagens em locais de maior circulação de pessoas no Câmpus. As mesmas foram afixadas no acesso a banheiros, na porta de acesso à sala de professores, nos corredores e na área de convivência.

Por fim, a realização das primeiras campanhas com foco na conscientização virtual. Nesta campanha contamos com o auxílio de estudantes. Como nativos digitais e grandes conhecedores das mídias sociais, os estudantes do NAAF atuaram na construção de um perfil no *Instagram* para o Núcleo, elaborando enquetes, imagens e vídeos. Posteriormente, tabularam dados coletados nas enquetes. Estes subsidiaram a elaboração da campanha de conscientização do ano subsequente.

Figura 3: Storie produzido por estudante para o Dia Internacional da Mulher, 2020

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

Os estudantes foram assessorados pelo Núcleo, mas tiveram liberdade de criar campanhas. A imagem acima ilustra a produção de um *storie* concebido por uma estudante do segundo ano do Curso de Administração Integrado Ensino Médio.

17 de maio de 2020 - Dia Internacional de Combate à Homofobia (Direitos Humanos)

No dia 17 de maio de 2020, devido à suspensão das atividades presenciais no IFRS, o NAAf realizou a campanha de conscientização no formato integralmente virtual. Conforme o calendário acadêmico do Câmpus Avançado Veranópolis, a data foi reservada ao Dia Internacional de Combate à Homofobia e aos Direitos Humanos.

Focando no direito à diversidade como tema de partida, os estudantes mostraram historicamente os eventos que culminaram na criação da data. Recontando o caminho percorrido pelos primeiros integrantes do movimento LGBT+, a chamada Rebelião de Stonewall (1969). Movimento organizado por gays, lésbicas e transexuais nos EUA que se expandiu em 1970 e resultou na primeira parada do orgulho em 1° de julho do mesmo ano no EUA.

No Brasil, somente em 1995 no Rio de Janeiro, durante a 17ª Conferência da Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans e Intersex, em São Paulo, surgiu a primeira parada, contando com aproximadamente 500 pessoas na praça Roosevelt. Passando, em 1997, a ser realizada na Avenida Paulista. Atualmente realizado em várias capitais do País realizam o evento.

A produção dos textos, *slogans* e a estética visual que acompanhou a campanha contou com a produção desses estudantes.

Figura 4: Storie produzido por estudante para o Dia Internacional da Mulher, 2020

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

20 de Novembro de 2020 - Dia da Consciência Negra

No dia 25 de maio de 2020, o mundo assistia nas telas da TV o assassinato do norte-americano negro Jorge Perry Floyd. Abordado pelo policial branco Derek Chauvin foi asfixiado, no estado de Minneapolis, EUA.

Mesmo com as indicações de isolamento social então crescentes, o fato gerou protestos e manifestações em várias partes do globo, no Brasil, noticiários, personalidades e manifestações marcaram o ano.

Nas aulas *online* ao longo do período de suspensão do ensino presencial, diferentes disciplinas abordaram o fato. Na disciplina de Sociologia das Organizações o tema foi tratado a partir da ótica do racismo estrutural presente não apenas na sociedade civil, mas materializada

nas mais diversas instituições, tais como escolas, universidades, mercado de trabalho entre outros.

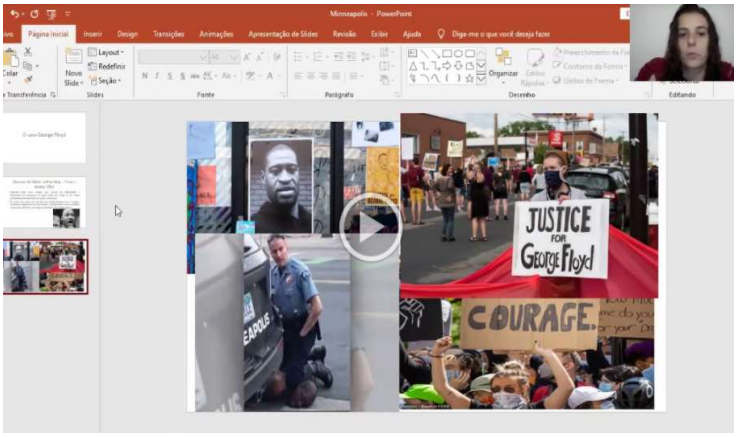


Figura 5: Aula *online* realizada por docente integrante do NAAf.

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

Novamente no formato online, a Campanha "Mês da Consciência Negra" produzida pelo NAAf trazia enquetes, perguntas diversas sobre o racismo e temas correlatos. As perguntas foram elaboradas por servidores integrantes do Núcleo. O desenho e o formato das enquetes foi produzido pelos estudantes. As perguntas visaram medir níveis de conhecimento histórico e autopercepção do racismo e desigualdade racial no Brasil.

Figura 6: Storie produzido por estudantes para o Dia da Consciência Negra, 2020.

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

Respondidas anonimamente, as enquetes subsidiaram a campanha de 2021. As ferramentas de uso comum dos estudantes nas redes sociais podem ser utilizadas pedagogicamente e de forma a fomentar o gosto pela pesquisa científica, análise e produção de dados.

3.1.2 Atividades realizadas em 2021

08 de Março de 2021 - Dia internacional da mulher.

Infelizmente no ano de 2021 não tivemos a oportunidade de realizar ações presenciais relacionadas ao dia oito de março, Dia Internacional da Mulher. Após decisão conjunta, decidimos enviar um *e-mail* aos servidores, nele, uma singela homenagem à data. Sob o título, "Março: Mês da Mulher", a disponibilização de um texto que abordava diferentes facetas de ser, vivenciar e estar mulher na sociedade.

O texto refletia sobre a utilização da data como método de construção de versões míticas e voltadas ao capitalismo sobre as mulheres. Falsamente, estas versões pautam-se em interesses mercadológicos, direcionados a venda de produtos e aumento de lucros, tornando as mulheres vítimas em nome de um suposto reconhecimento social.

Figura 7: Imagem utilizada no Dia Internacional da Mulher, 2021.

Fonte: https://laboratoriodamulher.com/blog/luta-mulher-espaco/

Ao longo da escrita, a caracterização de diversas formas de violência visíveis e invisíveis sofridas por mulheres: psicológicas, físicas, políticas, estéticas, monetárias, ginecológicas, entre outras. Por fim, o questionamento do conceito de liberdade revisitado e ampliado pela possibilidade de escolha de horizontes e dissociado de uma falsa imagem coletiva.

17 de maio de 2021 - Dia Internacional de Combate à Homofobia e Direitos Humanos.

O dia 17 de maio de 2021 foi reservado, conforme o Calendário do Câmpus Avançado Veranópolis, ao Dia Internacional de Combate à Homofobia e aos Direitos Humanos. Optou-se por realizar uma atividade de sensibilização *online* com foco na urgência e de combate a toda forma de discriminação.

Não apenas as mortes por Covid-19 marcaram o ano de 2021, mas o aumento sensível no número de casos de violência e mortes contra mulheres, gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros. Possivelmente, devido ao aumento do tempo de convivência com familiares, o isolamento pode ter contribuído com esta situação.

A imagem de sensibilização autoral foi elaborada por uma professora integrante do Núcleo. O objeto escolhido, um apanhador de sonhos, expressava o desejo de mudança, mostrando a necessidade da diversidade e da pluralidade expresso na apresentação das cores, e novos sonhos para o País e para o mundo.

Figura 8: registro fotográfico da atividade realizada, 2021.

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

03/11/2021 - Dia da Pessoa com Deficiência

Seguindo a programação do Calendário do ano, o dia 03 de novembro de 2021 foi dedicado à Pessoa com Deficiência. O momento foi marcado pela realização de duas atividades simultâneas. a primeira foi a exposição de um cavalete com uma frase marcante, cujo autor cego dizia: " A luz, afirmam, é a ausência de trevas, mas na pura luz se vê tão pouco quanto na pura escuridão (Friedrich Hegel). Isso ficou exposto no corredor de acesso às salas de aulas, por uma semana nas dependências do Câmpus.

Em seguida, ocorreu a realização da primeira atividade prática com os estudantes do ensino médio.

Figura 9: registro fotográfico da atividade realizada, 2021.

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

A atividade presencial foi realizada com os estudantes do Ensino Médio e marcou o retorno das aulas presenciais ao Câmpus. Foram seguidos todos os protocolos recomendados pelo IFRS a fim de evitar a contaminação e disseminação da COVID-19. A ação foi realizada por uma docente membra do núcleo que concedeu acesso e autorização de uso das imagens no relatório.

A atividade teve o objetivo de proporcionar um momento de reflexão com a turma do 1° ano do TAI, Técnico Integrado ao Ensino Médio. E teve o intuito de vivenciar de forma prática algumas dificuldades diárias enfrentadas por pessoas com deficiência.

Metodologicamente, inicialmente a turma foi dividida em duplas, quando um dos integrantes da dupla assumiu o papel de portador da deficiência visual. Passando a contar com a ajuda do colega, posteriormente, trocando de papel.

Figura 11 registro fotográfico da atividade realizada, 2021.

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

O acompanhante conduzia o portador da deficiência pelo espaço disponível, conduzindo o colega ao encontro de objetos a serem identificados: tronco de árvores, muros, grades, entre outros. Depois de algum tempo, a dupla trocava de papel, quando o colega que havia acompanhado o "deficiente" passa a condição de ser o portador da deficiência. Os estudantes assumiram os papéis de deficiente auditivo (surdo-mudo) e deficiente visual.

Durante a atividade percebeu-se nos estudantes a dificuldade que eles encontraram em se deslocar. A insegurança apresentada ao longo do trajeto percorrido e a dificuldade e medo de tocarem os objetos que encontravam. Os estudantes relataram o desconhecimento e a falta de consciência da dificuldade real enfrentada pelas pessoas portadoras de deficiência na realização de tarefas cotidianas, aparentemente simples para uma pessoa sem deficiência.

A atividade leva-nos a repensar a importância da realização de ações e vivências práticas para a mudança e formação de sujeitos orientados para a busca de uma sociedade mais igualitária e humana.

20 de Novembro de 2021 - Dia da Consciência Negra

Encerramos as atividades do NAAF em 2021 com a data reservada ao Dia da Consciência Negra. O dia 20 de novembro de 2021 foi marcado pela memória da morte trágica de João Alberto Silveira Freitas, em Porto Alegre. Aos 40 anos, João foi espancado até a morte, no dia 19 de novembro do ano anterior, por seguranças de um estabelecimento onde fazia compras. Protestos e passeatas marcaram a data em todo o Brasil.

Resolvemos realizar na data com uma campanha eminentemente pautada na sensibilização pois acreditamos que informação apenas não basta para mudar o homem. Compartilhando do pensamento de Paulo Freire, a educação ao mudar as pessoas abre espaço para que elas transformem o mundo.

Neste sentido, a orientação de uma campanha voltada à sensibilização: a imagem de uma mulher negra que, nas batidas do coração, trocava de cor até chegar novamente a sua cor inicial marcava a campanha do NAAF 2021.

Figura 10: registro fotográfico da atividade realizada, 2021.

Fonte: Acervo interno do NAAf, Câmpus Avançado Veranópolis.

A cada batida, a imagem reforçava a tentativa de chamarmos a atenção para a diversidade do ser humano. Assim terminamos as atividades do ano, como última ação do ano, a aceitação de convite para candidatura do NAAf na formação de bancas de heteroidentificação do processo

seletivo 2022 e o envolvimento na organização e planejamento prévio da formação pedagógica a ser organizada na abertura do ano letivo 2022.